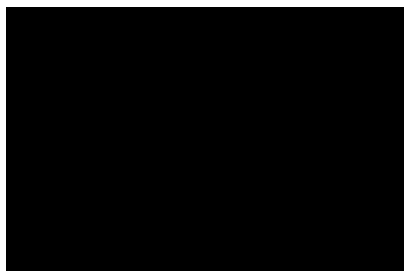


Foram conhecidos nesta semana os vencedores da 3ª edição do Prêmio Boas Práticas Ambientais, iniciativa do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) que visa reconhecer, incentivar e divulgar ações e projetos de conservação, preservação e recuperação do meio ambiente. Nesta sexta-feira, 27 de setembro, a empresa Verde AgriTech, especializada em fertilizantes naturais, recebeu o prêmio na categoria Resíduos Sólidos Minerários. Outras duas premiações, nas categorias Resíduos Sólidos Industriais e Resíduos Sólidos Agropecuários foram realizadas na segunda-feira, 23, e na quinta-feira, 26, respectivamente.

INDÚSTRIA

Foto: Emerson Gomes



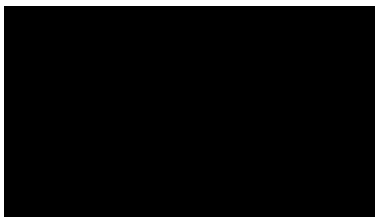
A entrega dos prêmios aconteceu na 33ª Reunião Ordinária da Câmara de Atividades Industriais (CID) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). Autor do projeto vencedor na categoria Órgão Público, Gabriel Almeida é aluno da UFV e criou um modelo para reaproveitamento dos rejeitos de madeira provenientes das atividades de carpintaria e marcenaria da universidade. A indústria moveleira, tradicionalmente, tem alta geração de resíduos , observou.

O trabalho de Almeida utiliza rejeitos como cavacos, serragem e maravalha em diversas aplicações dentro da própria UFV. Os usos possíveis são em compostagem, artesanato e fertilizantes, em áreas como bovinocultura e caprinocultura , afirma. O trabalho, segundo o estudante, teve início com o levantamento das formas de geração dos resíduos e incluiu a sensibilização dos funcionários. No futuro, queremos incluir o reaproveitamento energético, calculando emissões atmosféricas e de cinzas , explicou.

produção de carvão vegetal em áreas degradadas em processo de recuperação.

MINERÁRIO

Foto: Edwaldo Cabidelli



A empresa Verde AgriTech foi a grande vencedora na categoria Resíduos Sólidos Minerários.

Nesta sexta-feira, 27 de setembro, foi a vez da empresa Verde AgriTech, especializada em fertilizantes naturais, receber o prêmio na categoria Resíduos Sólidos Minerários por seu trabalho de mineração sustentável que emprega o beneficiamento a seco, dispensando o uso de água, produtos químicos e sem geração de rejeitos. A entrega do prêmio aconteceu durante a 48ª Reunião Ordinária da Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), em Belo Horizonte.

O empreendimento mantém uma mina no município de São Gotardo, no Triângulo Mineiro, onde extrai silito glauconítico, mineral rico em potássio, magnésio e silício, utilizado como matéria-prima para a produção de fertilizante natural. A extração sustentável praticada pela empresa preserva completamente a Mata Atlântica presente no local e deverá recuperar todo o terreno de lavra após o fim das atividades minerárias, convertend fim d m tor s

